

O JOCOTE

J. E. TEIXEIRA MENDES

do Instituto Agronomico do
Estado em Campinas

Durante minha viagem de estudos aos países cafeeiros sul e centro-americanos uma das frutas que chamou a minha atenção foi o *jocote*. É encontrada com muita frequência na América Central, onde é conhecida vulgarmente pelo nome azteca *jocote* ou pela denominação espanhola *ciruela*.

De fato assemelha-se a uma ameixa. O tamanho varia de 3 a 5 cms. de comprimento. A semente é mais ou menos grande. Há plantas produtoras de frutos vermelhos e outras que os têm amarelos. O gosto é ligeiramente acido e adocicado.

O nome botânico do *jocote* é *Spondias mombin* L (1).

Popenoe (1) julga ser esta planta suscetível de grande melhoramento. Reproduzindo-se por estaca com muita facilidade e existindo enorme variabilidade, fácil será fazer a escolha de árvores-mães produtoras de frutos com maior quantidade de polpa e de gosto melhor e multiplica-las vegetativamente. Esse seria, naturalmente, o problema das regiões em que o *jocote* é nativo.

A introdução do *jocote* em S. Paulo não representa, sem dúvida alguma, interesse econômico de grande alcance. No entanto, dada a beleza dos frutos e por serem de paladar bastante agradável, seria uma aquisição bôa si o conseguissemos aclimatar.

Foi porisso que fizemos o envio de sementes, colhidas *in loco*, da República de Nicaragua. Apesar dos cuidados tomados, aqui chegadas, não germinaram.

Tentamos, mais tarde, uma nova introdução, por intermédio do Sr. W. Wheelock, prestante Secretário da Associação Agrícola de Nicaragua, que nos fez mais de uma remessa de estacas e de sementes. As estacas nunca nos chegaram às mãos. De uma partida de sementes conseguimos algumas plantas.

O histórico das mesmas é o seguinte: a 6 de junho de 1938 davam entrada na Secção de Genética 280 gramas de sementes de jocote, enviadas da Nicaragua pelo Sr. W. Wheelock (Introdução n.º 2224). Foram semeadas a 13 dêsse mês 40 sementes na estufa. Apenas 5 sementes germinaram. Em 10 de dezembro de 1938 foram êsses poucos exemplares plantados em local definitivo na Estação Experimental Central de Campinas.

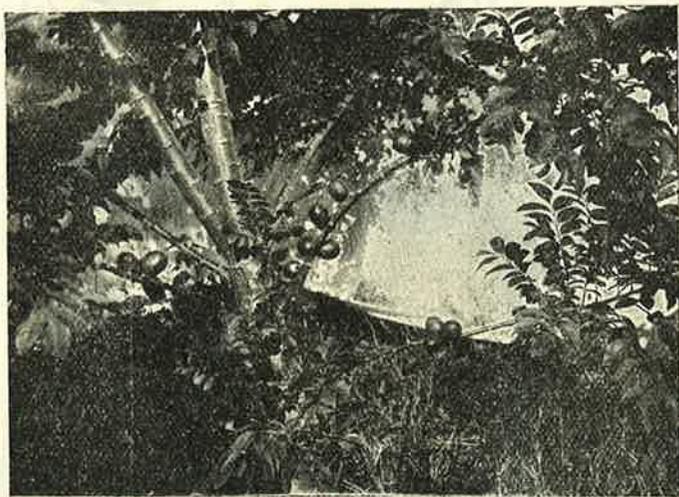


Fig. 1 — Jcote, *Spondias mombin* L. Primeira produção 1941. Estação Experimental Central — Campinas

Desenvolveram-se normalmente e uma delas deu a sua primeira produção em março de 1941 (Fig. 1). Os frutos apresentaram-se de bonita côr vermelha e de sabor agradável.

No desenho (Fig. 2) representamos uma fruta inteira; cortada para mostrar a relação da parte comestível; e a disposição dos frutos nos ramos.

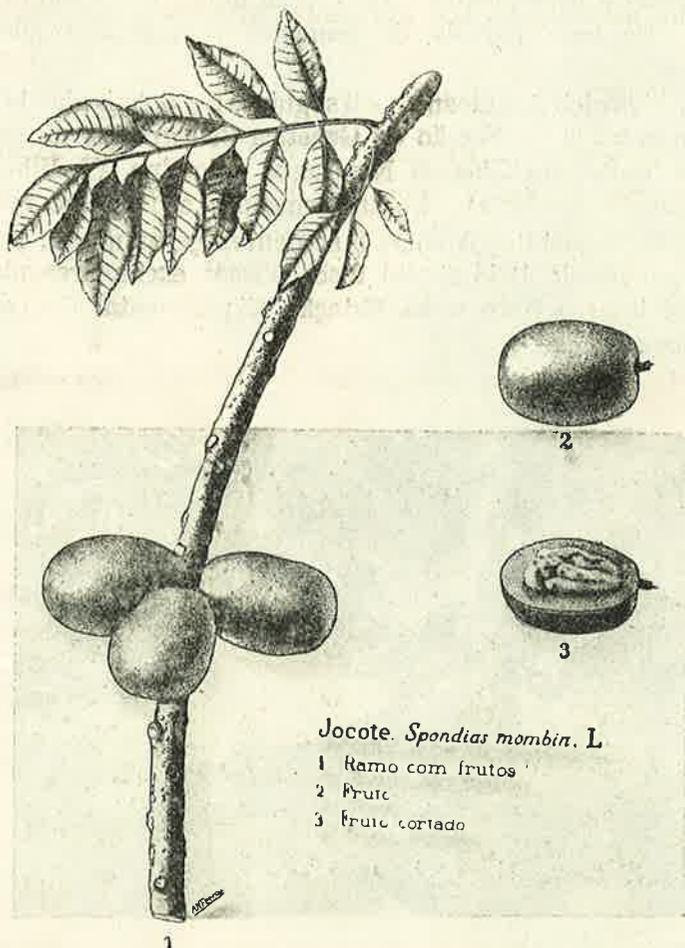


Fig. 2 — Jocote, *Spondias mombin* L.
1. Ramo com fruto; 2. Fruto; 3. Fruto cortado

Multiplicação vegetativa — De acôrdo com o que afirma Popenoe a multiplicação vegetativa por meio de estacas foi-

nos fácil. Já obtivemos algumas mudas, por êsse processo, provenientes da planta que frutificou.

Está assim introduzido o *jocote*, em S. Paulo, e parece que a sua aclimação não apresenta dificuldade alguma.

Referência:

Popenoe. W. — Manual of Tropical and Subtropical Fruits — 1934 — pg. 157.

Pulverisadores alemães Holder-Voran



funcionam na hora do ataque
têm bomba de embolo
e valvulas de metal
alta pressão de 5 atm.
apressa o combate,
economisa veneno.

Distribuidores geraes:

Fernando Hackradt & Cia.

Rio de Janeiro: — Rua
S. Pedro, 45.

Caixa Postal 6313

Em S. Paulo. — A Chimica "Bayer" Ltda.
Caixa Postal, 1906.